

# **A perspectiva dos multiletramentos: uma análise das práticas multimodais em um livro didático de língua inglesa**

Geovana Galego Gomes (UEL)  
geovana.galego@uel.br

Bárbara Lopes Garcia de Souza Campos  
barbara.lopesgarcia@uel.br

## **1 Introdução**

Este trabalho tem como objetivo analisar, sob a perspectiva dos multiletramentos, uma atividade proposta em uma unidade didática de um livro de Língua Inglesa utilizado na rede pública. Almeja-se verificar se os desafios de Língua Inglesa propostos aos alunos vão de encontro com as práticas multimodais sugeridas pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Ainda, esperamos agregar sugestões de como a prática analisada poderia se tornar mais próxima da realidade dos alunos.

Acreditamos que por meio desse trabalho, outros educadores ou profissionais da área poderão também ter acesso a materiais e documentos que trabalhem com a perspectiva dos multiletramentos, podendo até mesmo utilizá-lo como um exemplo para esse tipo de prática.

Apresentaremos primeiramente no desenvolvimento, o eixo conceitual desta pesquisa, que se centra na multimodalidade, o material didático analisado e; por fim, exporemos na última seção algumas considerações finais.

## **2 Desenvolvimento**

É notório que a cada dia a sociedade tem se transformado devido aos avanços, principalmente tecnológicos e científicos. Desse modo, é necessário que as escolas também acompanhem essas mudanças, já que ela é uma instância formativa fundamental para os cidadãos agentes no mundo.

Por esse motivo, é imprescindível discutir esse processo na construção de sentidos, a multimodalidade. Rojo (2012) afirma que há dois tipos de multiplicidade, a multiplicidade cultural e a multiplicidade semiótica de constituição de textos por meio

dos quais as pessoas se informam e se comunicam. Dessa forma, entende-se que a própria construção de sentidos do ser humano é, por si só, multimodal.

Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020) definem a multimodalidade como o “uso de mais de um modo em um texto ou evento de construção de significado”, o que é uma maneira ativa e prática de modificar o mundo. Ademais, os autores recomendam quatro movimentos pedagógicos identificados como processos do conhecimento, os quais são possíveis de serem utilizados pelos professores como “*prompts*” a fim de documentar, projetar e implementar seus programas de aprendizagem. Eles se resumem em: *experiencing*, ou seja, experienciar o novo e o conhecido; *conceptualizing*, que consiste em conceitualizar ao nomear e teorizar; *analyzing*, isto é, analisar de forma funcional e crítica e; por fim, *applying*, que é aplicar de maneira criativa e apropriada. (COPE; KALANTZIS, 2015, p. 15-16). Voltando-nos à sala de aula, através desses movimentos pedagógicos, o docente é capaz de melhor pensar sobre o conteúdo e sequência de exercícios de aprendizagem mais apropriada aos seus alunos, além de achar um meio de tornar o ensino mais didático.

Os mesmos autores afirmam que “toda a representação e toda comunicação são intrinsecamente multimodais” (KALANTZIS; COPE; PINHEIRO, 2020, p. 181). Dessa maneira, é possível afirmar que os alunos se tornam mais capacitados para se comunicarem e expressarem seus pensamentos e opiniões em diferentes contextos sociais a partir do processo de ensino-aprendizagem, sob o viés da multimodalidade.

O conceito de multimodalidade, especialmente no que diz respeito a sua aplicação em sala de aula referente a Língua Inglesa, é crescentemente debatido atualmente, visto que beneficia os estudantes com diversos estilos de aprendizagem ao propiciar um ambiente de aprendizagem com maior estimulação e interação de maneira eficaz, a fim de que sejam capazes de construir e reconstruir os sentidos nas esferas sociais que, são multimodais. À vista disso, é essencial entender esse conceito para que o professor o utilize com mais segurança, eficiência e consciência, melhorando também sua prática docente.

O material didático selecionado é o livro didático “*Way to English for Brazilian Learners*” produzido por Claudio Franco e Kátia Tavares, e publicado em 2018. Ele é pertencente ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), o qual avalia e disponibiliza obras didáticas, pedagógicas e literárias, e tem como público-alvo alunos do 6º ano do ensino fundamental.

Dentre todas as atividades propostas, destacamos uma sequência de desafios para uma atividade de compreensão escrita da unidade quatro (*What is a Family?*). A atividade conta primeiramente com um exercício de *pre-reading*, situando o aluno ao tema a ser trabalhado; em seguida, apresenta uma proposta em que os alunos devem analisar a estrutura, imagens e recursos utilizados no texto; e, por último, um exercício em que os alunos devem relacionar palavras-chave ao texto a ser lido posteriormente, e em seguida checar, após a leitura, se as palavras selecionadas por eles estavam corretas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de Língua Inglesa nos anos finais do Ensino Fundamental se constitui por “eixos, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades” (BRASIL, 2018, p. 247). No que diz respeito ao eixo de leitura do 6º ano, envolve “práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas” (BRASIL, 2018, p. 248).

Nesse documento são apresentadas também as unidades temáticas: estratégias de leitura; práticas de leitura e construção de repertório lexical e atitudes e disposições favoráveis do leitor. Esses elementos se encontram presentes na sequência de atividades analisada.

É perceptível que todos os exercícios promovem uma maior autonomia leitora, sendo esse outro objeto de conhecimento, visto que o aprendiz se vê capaz de ler e entender o texto sem recorrer ao professor. O uso de tais estratégias se faz essencial para que o estudante entenda que ele não precisa saber todas as palavras do texto para compreendê-lo, e sim que pode fazer uso de diferentes técnicas multimodais eficazes no processo de leitura. Ademais, várias habilidades dispostas na BNCC podem ser associadas a esses exercícios. Por exemplo, a (EF06LI07) “formular hipóteses sobre a

finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas” (BRASIL, 2018, p. 249); a (EF06LI08) “identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognata” (BRASIL, 2018, p. 249); e, a (EF06LI09) “localizar informações específicas em texto” (BRASIL, 2018, p. 249).

Entretanto, embora a atividade analisada conta com recursos multimodais, acreditamos que existem práticas multimodais mais próximas da realidade dos alunos que poderia ser apresentada como atividade complementar para os exercícios analisados que fazem parte de um evento de letramento<sup>1</sup> mais adjacente ao público-alvo desse livro didático. Ademais, há inúmeras formas de tornar as atividades aplicadas ainda mais multimodais, como por exemplo a pesquisa por palavras na internet, ou até mesmo a apresentação do texto e elementos visuais de forma digital, entre outras.

### 3 Considerações Finais

Concluimos, portanto, que o livro didático analisado vai de encontro com as propostas da BNCC para o ensino de Língua Inglesa na educação básica; e, embora as atividades ainda são um pouco distantes dos eventos de letramentos em que os alunos fazem parte, elas dão conta de subsidiar um ensino multimodal.

### Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

COPE, B.; KALANTZIS, M. (Orgs.). **A pedagogy of multiliteracies: Learning by design**. Springer, 2015.

KALANTZIS, Mary; COPE, Bill; PINHEIRO, Petrilson. Letramentos. Campinas: Editora da Unicamp, 2020.

FRANCO, C; TAVARES, K. Way to English for Brazilian Learners. São Paulo: Ática, 2018.

---

<sup>1</sup> “Um evento de letramento é qualquer situação em que um portador qualquer de escrita é parte integrante da natureza das interações entre os participantes e de seus processos de interpretação.” (HEATH, 1982 apud SOARES, 2002, p. 145).

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. **Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial**, v. 90, n. 2, p. 11-30, 2012.